

DF APLICA ESTE ANO Cr\$ 304 MILHÕES EM OBRAS

A programação de obras do Distrito Federal para o corrente ano já foi elaborada pela Secretaria de Viação e Obras, segundo o secretário Octávio Odílio Bittencourt, salientando haver estipulado critérios para o estabelecimento de prioridades. Em entrevista exclusiva ao "Correio Braziliense", acrescentou que as obras incluídas no programa da SVO estão orçadas em 304 milhões de cruzeiros. Disse que a tarefa do atual Governo do DF de implantar a Secretaria de Viação e Obras, a aprovação do novo Código de Obras e os projetos elaborados na sua pasta, o faz acreditar haver colaborado positivamente para o desenvolvimento de Brasília.

PLANO LUCIO COSTA

Octávio Bittencourt afirmou que o Governo Prates da Silveira teve o mérito de resguardar o cumprimento do Plano Lúcio Costa, não permitindo o deformamento das Asas, evitando construções em sua volta, pois foi criado um bosque nessas áreas desocupadas e a orientação dada foi o crescimento da cidade para a frente e não para os lados.

Analisando as previsões populacionais para Brasília, o titular da SVO assinalou que o número atual de habitantes desta capital era o calculado para o ano 2050, o que obrigou a execução de trabalhos acelerados a fim de man-

ter-se adequada a infra-estrutura da cidade.

Com o objetivo de permitir ao próximo Governo estipular, a seu critério, as prioridades das obras de edificação, disse que, até o término do atual Governo, todas as obras em edificação estarão concluídas na sua primeira fase, como o Espaço Cultural, Centro Esportivo Presidente Médici e o Pronto-Socorro.

AS PRIORIDADES

O Secretário de Viação e Obras ressaltou que os critérios para o estabelecimento das prioridades foram os seguintes: percentuais de edificações, de urbanização e redes implantadas na área; fluxo de veículos; prioridades estabelecidas pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo e as decorrentes de apreciações políticas e sócio-econômicas.

O custo total da programação é de Cr\$ 304.329.343,00, assim distribuídos entre os órgãos da Administração indireta vinculados à SVO: NO-VACAP, Cr\$ 169.909.343,00; DER, Cr\$ 15.403.000,00; e CAESB, Cr\$ 118.927.000,00.

No que se refere à NO-VACAP, acentuou Octávio Bittencourt que, para fazer face à implantação das redes de águas pluviais, obras complementares de

urbanização e obras de implantação de vias, foi assim destinada a importância que lhe coube: Setor Sul Cr\$ 78.946.453,00, com obras em caráter prioritário estimadas em Cr\$ 11.203.683,00 (14%); Setor Norte: Cr\$ 64.319.740,00, sendo prioritárias obras no valor de Cr\$ 19.309.250,00 (30%); outros setores: Cr\$ 26.643.150,00, com prioridades no valor de Cr\$ 12.238.067,00 (46%); e Cidades Satélites, obras no valor de Cr\$ 18.158.000,00.

Dessa forma - disse serão beneficiadas 43 superquadras da Asa Sul, 19 da Asa Norte, 25 quadras do Setor Comercial Local Norte e 1 do Setor Comercial Local Sul.

OUTRAS OBRAS

O Programa de Obras do Distrito Federal apresenta, ainda, como prioritárias, as seguintes obras: duplicação da Estrada Parque Armazenagem e Abastecimento - EPAA; Camping; Complementação do SIA; Trevo EPIA/EPTG; Centro Esportivo Presidente Médici; Ermida D. Bosco; Praça Santos Dumont; Acesso à Vargem Bonita; Cruzeiro Novo; Ponte nº 1, Trevo de Acesso à Ponte nº 2. Setor Hoteleiro Norte; Cruzamento da estrada de ligação Eixo Rodoviário Sul a Estrada Parque Indústria; Eixo Rodoviário Norte Oeste; Avenida W/3 Norte; e Acesso à Usina do Paranoá.

Dentro da programação do Departamento de Estradas de Rodagem, estão previstos os serviços de recapeamento, restauração, duplicação, aplicação de lama asfáltica, implantação, muro de arrimo, pavimentação, construção de pontes e rebaixamentos, quando for o caso, nas seguintes rodovias: DF 1, 2 A, 3, 8, 14, 17, 20, 21, 020, 060, 251 e Estrada Parque Contorno - EPCT.

Esta programação do DER-DF - acrescentou o titular da Secretaria de Obras - visa dotar a Capital Federal de uma infra-estrutura que atenda à crescente demanda de tráfego, conforme o previsto no Plano Rodoviário do Distrito Federal.

AGUA

Quanto à Companhia de Águas e Esgotos de Brasília, Octávio Odílio Bittencourt disse que serão aplicados prioritariamente os seus recursos nas seguintes áreas: Taguatinga: Setores L e M Norte; Planaltina: conclusão do reservatório de água potável, com a capacidade de 4.500 metros cúbicos; interligação dos reservatórios em construção com a estação de tratamento de água; Brazlândia: captação, adução e prosseguimento das redes de distribuição de água potável; Plano Piloto: complementação do elevatório de Santa Maria (Torto); SHI/Sul -

ampliação do sistema da Cabeça do Veado; Asa Norte - Setor Oeste; Setor Bancário Sul; Execução de malhas internas em 6 superquadras da Asa Sul e em 14 da Asa Norte.

Relativamente à implantação de sistema de esgotos, o Secretário de Viação e Obras do DF salientou que foram classificados como prioritários na programação de obras do corrente ano os seguintes setores: Gama: Setores Sul, Centro e Leste - execução de coletores e emissários de esgotos sanitários; Núcleo Bandeirante, Brazlândia e Planaltina: execução da lagoa de oxidação; Taguatinga: Setores Leste e Sul - execução do elevatório, coletores e emissários; e, finalmente, no SHI/Sul, execução de coletores de esgotos sanitários.

NOVA CIDADE

O Secretário Octávio Bittencourt acentuou que, com a execução dessas obras, acredita que o Distrito Federal estará dotado de uma infra-estrutura à altura das necessidades da cidade e ao seu crescimento.

Ressaltou que se encontra em estudos a viabilidade de implantação de uma Cidade-Satélite nas imediações da barragem São Bartolomeu, em área

com capacidade de abrigar uma população de 500 mil habitantes, para o que seria necessário construir-se uma ponte de aproximadamente um quilômetro, em frente à Ermida D. Bosco.

Octávio Odílio Bittencourt externou a preocupação de sua Secretaria em aumentar o número de vias de acesso a Taguatinga, que no momento conta apenas com uma via, estando nos planos do Governo a construção de uma rodovia um pouco além do Guará, e outra próxima do Jockey Club, facilitando, assim, o trânsito para Taguatinga e vice-versa.

Finalizando, Octávio Odílio Bittencourt disse que lhe coube, nesse Governo, o grande papel de implantar a Secretaria de Viação e Obras e que, atualmente, está montada e equipada, em condições de projetar e desenvolver os trabalhos necessários para o prosseguimento da grande obra que é Brasília.



Coronel Octávio Bittencourt